

# Advanced Master

## Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva





# Índice

**tech** universidade  
tecnológica

## Advanced Master Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtitute.com/br/enfermagem/advanced-master/advanced-master-enfermagem-unidade-terapia-intensiva](http://www.techtitute.com/br/enfermagem/advanced-master/advanced-master-enfermagem-unidade-terapia-intensiva)

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 18

04

Direção do curso

pág. 22

05

Estrutura e conteúdo

pág. 34

06

Metodologia

pág. 50

07

Certificado

pág. 58

01

# Apresentação

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) apresenta desafios especializados e complexos no setor de saúde, exigindo atualização constante dos profissionais de enfermagem para atender às necessidades dos pacientes graves. Este programa é uma resposta a essa situação, abordando aspectos fundamentais como ultrassom, prática avançada em áreas específicas, gestão eficaz de serviços de saúde, pesquisa e enfermagem baseada em evidências, bem como coordenação de equipes. Além disso, sua modalidade online facilita a compatibilidade dos estudos com o trabalho e as responsabilidades pessoais do profissional, garantindo a aquisição de habilidades fundamentais para enfrentar os desafios do atendimento ao paciente crítico com eficiência e rigor científico.

“

*Mantenha-se atualizado sobre os cuidados intensivos com os pacientes e os desenvolvimentos científicos com este Advanced Master, projetado com o máximo rigor”*

O atendimento ao paciente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um dos desafios mais complexos e especializados na área da saúde. A constante evolução científica e tecnológica exige que os profissionais de enfermagem dessa área adquiram e atualizem seus conhecimentos e habilidades para responder adequadamente às demandas de pacientes críticos. Por isso, é essencial que esses profissionais estejam sempre atualizados.

Nesse contexto, o Advanced Master em Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva surgiu como uma solução para satisfazer a necessidade de os enfermeiros atualizarem seus conhecimentos nessa área. Assim, o enfermeiro abordará questões importantes, como ultrassom e econavegação, a gestão de síndromes importantes e problemas cardíacos, musculoesqueléticos ou abdominais, bem como a prática avançada em áreas como cardiologia, aparelho digestivo, cirurgias menores, oncohematologia ou nefrourologia.

Além disso, o Advanced Master em Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva se concentra na atualização detalhada dos profissionais de enfermagem, enfatizando a importância da enfermagem baseada em evidências, a supervisão e a coordenação das equipes de enfermagem e a gestão eficiente dos serviços de saúde.

Precisamente, uma das vantagens desse Advanced Master é seu modo online, que permite que os profissionais de enfermagem combinem seus estudos com seu trabalho e responsabilidades pessoais. Por meio do Campus Virtual, os alunos terão acesso a materiais didáticos de qualidade, vídeos detalhados, diagramas interativos e leituras essenciais que lhes permitirão atualizar seus conhecimentos e habilidades no atendimento a pacientes críticos.

Este **Advanced Master em Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Enfermagem
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- Contém exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado
- Ênfase particular em metodologias inovadoras em Estágio Clínico em urgências e enfermagem
- Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos individuais de reflexão
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet

“*Ofereça um estudo aprofundado das práticas avançadas de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva, incluindo módulos sobre diagnóstico por ultrassom, gestão de pacientes e a abordagem de diferentes estudos de caso*”

“*Traga os mais recentes postulados científicos em cuidados com pacientes críticos para sua prática clínica na UTI*”

O corpo docente inclui profissionais da área da enfermagem, que contribuem com sua experiência para este programa, bem como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo e programado para se capacitar em situações reais.

Este programa avançado se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

*Obtenha um conhecimento aprofundado sobre imagens de ultrassom, econavegação e a abordagem de síndromes complexas em pacientes críticos inscrevendo-se agora neste Advanced Master.*

*Atualize-se na prática avançada de urgências em áreas como cardiologia, cirurgia menor, oncohematologia e nefrourologia.*

## 02 Objetivos

O principal objetivo do Advanced Master em Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva é oferecer aos enfermeiros uma formação sólida e atualizada no cuidado de pacientes críticos. Por meio do estudo de áreas de prática avançada e da adoção de abordagens baseadas em evidências, eles desenvolverão habilidades na supervisão e coordenação de equipes de enfermagem, bem como na pesquisa de cuidados intensivos.

“

*Enfrente os desafios das urgências de saúde mais exigentes com os conhecimentos mais avançados em terapia intensiva e cuidados com pacientes críticos”*



## Objetivos gerais

- Atualizar o conhecimento necessário no atendimento de enfermagem ao paciente grave, visando aumentar a qualidade e a segurança da prática de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva
- Adquirir as competências necessárias para proporcionar um atendimento completo ao paciente grave com critérios de rapidez, eficiência e qualidade.
- Revisar os princípios fundamentais da enfermagem na terapia intensiva.
- Completar o percurso educacional fazendo com que os médicos dominem o uso da ultrassonografia para o manejo de situações de emergência e pacientes críticos, seja qual for o ambiente em que se encontrem
- Atualizar o conhecimento sobre imagens de ultrassom e suas múltiplas possibilidades
- Capacitar o profissional de Enfermagem para a Prática Avançada em pesquisa, ensino e assistência
- Conhecer os procedimentos específicos mais complexos da prática de enfermagem
- Adquirir conhecimentos avançados em anatomia, fisiologia, patologia e farmacologia
- Adaptar o perfil profissional dos enfermeiros para poder exercer cargos organizacionais e/ou de cuidado ao mais alto nível, todos eles relacionados com as áreas mais inovadoras e crescentes da enfermagem avançada



## Objetivos específicos

### Módulo 1. Organização e gestão de uma Unidade de Terapia Intensiva

- Reconhecer a importância da correta gestão da Unidade de Terapia Intensiva
- Proporcionar um ambiente seguro para o paciente na unidade de terapia intensiva, avaliando e corrigindo os fatores de risco presentes

### Módulo 2. Avaliação e monitoramento do paciente em estado crítico

- Descrever os diferentes modos de monitoramento invasivo e não-invasivo do paciente em estado crítico e sua técnica correta
- Analisar a importância de realizar os diferentes registros de enfermagem utilizados na Unidade de Terapia Intensiva e interpretar seu valor no processo de reabilitação do paciente

### Módulo 3. Suporte de vida

- Aprofundar o conhecimento em suporte de vida e gestão de protocolos de ação
- Conhecer e entender as cadeias de sobrevivência para o melhor atendimento ao paciente em diferentes situações de risco de vida
- Adquirir conhecimentos avançados de suporte de vida no paciente adulto
- Obter conhecimentos avançados sobre suporte avançado de vida em situações especiais
- Demonstrar os procedimentos realizados no paciente submetido à RCP e o conhecimento das técnicas mais pioneiras

### Módulo 4. Cuidados intensivo em pacientes com distúrbios cardiocirculatórios

- Conhecer a fundo a anatomia e fisiologia do sistema cardiocirculatório
- Identificar as patologias cardiocirculatórias mais frequentes na UTI
- Reconhecer diferentes condições e aprender a gerenciá-las de maneira detalhada

### Módulo 5. Prática Avançada em Cardiologia

- Aprofundar a análise e a compreensão dos ECG
- Conhecer a fundo os principais testes de diagnóstico em cardiologia
- Conhecer a anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular a nível de especialista
- Aprender todas as técnicas invasivas em hemodinâmica
- Dominar as diretrizes e exercícios de reabilitação cardíaca
- Compreender as operações logísticas que são necessárias no ambiente empresarial a fim de desenvolver uma gestão adequada das mesmas

### Módulo 6. Ultrassonografia clínica cardíaca

- Explicar a anatomia cardíaca
- Definir os requisitos técnicos na ultrassonografia cardíaca
- Explicar a localização e visualização das janelas cardíacas
- Definir sonoanatomia e sonofisiologia na ultrassonografia cardíaca
- Explicar diferentes alterações estruturais a serem identificadas na ultrassonografia cardíaca
- Definir os princípios da ultrassonografia hemodinâmica

### Módulo 7. Tratamento intensivo em pacientes com distúrbios respiratórios

- Aprofundar no conhecimento teórico avançado da fisiologia respiratória e nos fundamentos da ventilação mecânica
- Identificar os principais padrões ventilatórios patológicos
- Mostrar novos dispositivos e tratamentos de ventilação ao paciente

### Módulo 8. Tratamento de pacientes com distúrbios neurológicos

- Aprofundar o conhecimento da anatomia e fisiologia do sistema nervoso
- Reconhecer as patologias neurológicas mais comuns na UTI
- Identificar a doença cerebrovascular e aprofundar na abordagem e no manejo da mesma
- Abordar o paciente em coma, avaliar o grau de consciência e prestar o atendimento específico



### Módulo 9. Patologia digestiva e renal na UTI e outras patologias

- Examinar as principais patologias digestivas e renais tratadas na Enfermagem em Terapia Intensiva
- Revisar procedimentos para pacientes ostomizados digestivos e urológicos
- Aprofundar conhecimentos sobre os cuidados intensivos para intoxicações no paciente séptico

### Módulo 10. Tratamento intensivo em pacientes com trauma grave

- Aplicar procedimentos terapêuticos adequados aos pacientes graves em risco de vida
- Antecipar as complicações mais comuns decorrentes dos processos patológicos do paciente em estado crítico e o respectivo tratamento, para evitar que elas ocorram

### Módulo 11. Farmacologia em Terapia Intensiva

- Atualizar os procedimentos de uso dos medicamentos mais frequentes na unidade de terapia intensiva
- Descrever a ação terapêutica e os efeitos colaterais mais importantes dos medicamentos usados com frequência na unidade de terapia intensiva
- Revisar as normas para a administração de terapia medicamentosa na unidade de terapia intensiva

### Módulo 12. Saúde materno-infantil

- Realizar um acompanhamento da gravidez normal
- Aprendendo a interpretar registros de cardiocografia
- Conhecer os procedimentos e protocolos para a prevenção do câncer do colo do útero
- Aprofundar conhecimentos sobre a ultrassonografia obstétrica
- Manejo integral da criança de terapia intensiva pediátrica
- Aprender a RCP neonatal na sala de partos

### Módulo 13. Ultrassonografia clínica pediátrica

- Definir os requisitos técnicos na ultrassonografia pediátrica
- Explicar a técnica de exame em ultrassonografia pediátrica
- Descrever sonoanatomia e sonofisiologia pediátrica
- Explicar a aplicação de ultrassom em grandes síndromes pediátricas

### Módulo 14. Terapia intensiva em pacientes pediátricos

- Reconhecer os processos patológicos mais frequentes na Unidade de Terapia Intensiva, tanto em crianças quanto em adultos
- Adaptar os cuidados de enfermagem ao paciente infantil em estado crítico
- Desempenhar as funções de enfermagem em uma situação pediátrica e de suporte de vida básico e/ou avançado, de acordo com as últimas recomendações do European Resuscitation Council.

### Módulo 15. Transporte hospitalar

- Aprofundar o conhecimento sobre os diferentes tipos de transporte médico utilizados atualmente e sua evolução ao longo da história
- Desenvolver o conhecimento sobre as características fundamentais de cada tipo de transporte e transferência de pacientes
- Preparar e supervisionar o traslado hospitalar e inter-hospitalar do paciente adulto em estado crítico

### Módulo 16. Anestesia e cirurgia

- Descrever as características, processo e tratamento da hipertermia maligna
- Identificar e saber aplicar os diferentes tipos de anestesia
- Atender ao paciente de pós-operatório em estado crítico
- Aplicar terapia intensiva ao paciente transplantado
- Gerenciar o carro de reanimação nos cuidados de enfermagem do paciente anestesiado
- Intervir em possíveis complicações perioperatórias
- Administrar o paciente admitido na URP e reconhecer potenciais complicações

**Módulo 17. Metodologia de pesquisa em enfermagem em terapia intensiva**

- Aprender a recuperar informações de qualidade especializadas em Ciências da Saúde
- Lidar com diferentes gerentes de referência
- Desenvolver pesquisas qualitativas e quantitativas
- Conhecer os diferentes tipos de ferramentas para a leitura crítica
- Aprender a escrever artigos com estrutura científica, assim como relatórios de casos, revisões, artigos, teses e dissertações

**Módulo 18. Imagem de ultrassonografia**

- Definir os princípios físicos envolvidos na imagem de ultrassonografia
- Estabelecer a sequência de ultrassom apropriada para cada exame
- Explicar os modos de ultrassom
- Definir os diferentes tipos de scanners de ultrassom e suas aplicações
- Descrever os diferentes planos de ultrassonografia
- Explicando os princípios da navegação do ultrassom

**Módulo 19. Ultrassonografia clínica torácica**

- Explicar a anatomia torácica
- Definir os requisitos técnicos na ultrassonografia torácica
- Explicar a técnica de exame em ultrassonografia torácica
- Explicar os princípios da ultrassonografia da parede torácica, pleura e mediastino
- Explicar os princípios da ultrassonografia pulmonar
- Explicar os princípios da ultrassonografia diafragmática

**Módulo 20. Ultrassonografia clínica vascular**

- Explicar a anatomia vascular
- Definir os requisitos técnicos na ultrassonografia vascular
- Explicar a técnica de exame em ultrassonografia vascular
- Explicar os princípios da ultrassonografia dos grandes vasos toracoabdominais
- Explicar os princípios da ultrassonografia dos troncos supra-aórticos
- Explicar os princípios da ultrassonografia da circulação arterial periférica

**Módulo 21. Ultrassonografia clínica cerebral**

- Descrever a hemodinâmica cerebral
- Explicar a localização e visualização das janelas no ultrassom cerebral
- Definir as diferentes modalidades de ultrassonografia na ultrassonografia cerebral
- Explicar a técnica de exame em ultrassonografia cerebral
- Explicar diferentes alterações estruturais a serem identificadas na ultrassonografia cerebral
- Explicar diferentes alterações hemodinâmicas a serem identificadas na ultrassonografia cerebral
- Descrever o processo de realização da ultrassonografia ocular

**Módulo 22. Ultrassonografia clínica abdominal**

- Explicar a anatomia abdominal
- Definir os requisitos técnicos na ultrassonografia abdominal
- Explicar a técnica de exame em ultrassonografia abdominal
- Explicar a metodologia FAST
- Explicar os princípios da ultrassonografia do sistema digestivo
- Explicar os princípios da ultrassonografia geniturinária

**Módulo 23. Ultrassonografia clínica musculoesquelética**

- Explicar a anatomia do sistema musculoesquelético
- Definir os requisitos técnicos na ultrassonografia musculoesquelética
- Explicar a técnica de exame na ultrassonografia musculoesquelética
- Definir a sonoanatomia do aparelho locomotor
- Explicar os princípios do ultrassom nas lesões agudas mais comuns do sistema musculoesquelético

**Módulo 24. Abordagem ultrassonográfica para grandes síndromes**

- Explicar o uso de ultrassom na parada cardíaca
- Definir a aplicação da ultrassonografia no choque
- Explicar o uso de ultrassom na insuficiência respiratória
- Definir a aplicação da ultrassonografia na sepse
- Explicar o uso de ultrassom na dor abdominal
- Definir a aplicação da ultrassonografia diante de um traumatismo
- Explicar o uso de ultrassom no AVC

**Módulo 25. Procedimentos de ultrassom guiados**

- Explicar o processo de realização da intubação guiada por ultrassom
- Descrever a técnica de canulação vascular utilizando ultrassom
- Explicar o processo de realização da toracocentese por meio de ultrassonografia
- Descrever a técnica de pericardiocentese guiada por ultrassom
- Explicar o processo de realização da paracentese com suporte de ultrassom
- Explicar o processo de realização da punção lombar guiada por ultrassom
- Descrever a técnica de realizar drenagem e sondagem guiada por ultrassom

**Módulo 26. Enfermagem de Prática Avançada**

- Aprofundar conhecimentos na pesquisa da enfermagem avançada
- Estudar a gestão da enfermagem avançada
- Aprofundar os aspectos humanos relacionados aos pacientes
- Conhecer a história da prática avançada de enfermagem
- Analisar a administração e a contabilidade clínica

**Módulo 27. Fundamentos de Enfermagem e Prática Avançada**

- Aprofundar os fundamentos da profissão de enfermagem
- Compreender os processos Enfermeira a partir da perspectiva do especialista
- Aprenda como realizar um correto processo de atendimento de enfermagem em práticas avançadas
- Alcançar o conhecimento necessário para a prescrição correta de medicamentos por enfermeiros

**Módulo 28. Prática Avançada em Serviços Especiais**

- Atuar com habilidades especializadas em departamentos de urgência hospitalar
- Conhecer os principais protocolos de ação em emergências extra-hospitalares
- Ser capaz de administrar e assistir com competência os desempenhos de enfermagem em unidades de terapia intensiva
- Manejo avançado de ventiladores invasivos e não invasivos
- Dominar os materiais e fármacos necessários para realizar métodos anestésicos
- Internalizar as principais diretrizes de suporte básico e avançado de vida

#### Módulo 29. Prática avançada no aparelho digestivo, endocrinologia e nutrição

- Conhecimentos avançados de anatomia e fisiologia digestiva
- Conhecimento avançado de hormônios e metabolismo
- Manejo especializado de nutrição enteral e parenteral
- Conduzir uma consulta de educação sobre diabetes

#### Módulo 30. Cirurgia Menor e Curas

- Conhecer as técnicas avançadas no tratamento de feridas crônicas Apósitos e curativos à vácuo
- Aprender procedimentos em cirurgias dermatológicas menores, como a excisão de pequenas verrugas e condilomas
- Dominar as diferentes técnicas de sutura
- Profissionalizar a realização da amostra de biópsia

#### Módulo 31. Oncohematologia e Cuidados Paliativos

- Conhecer os principais medicamentos utilizados na quimioterapia
- Internalizar os processos de carcinogênese
- Aprofundar o conhecimento da radioterapia e de seus subtipos
- Aprenda a dominar a gestão de cateteres centrais Saber como colocar um PICC
- Aprendendo a administrar o paciente e a família no final da vida
- Saber como utilizar e administrar transplantes de células-tronco hematopoiéticas



#### Módulo 32. Nefrourologia

- Dominar de maneira avançada a anatomofisiologia da nefrologia e urologia
- Administrar os diferentes tipos de diálise
- Aprendendo a canalizar o acesso para diálise
- Conhecer as principais técnicas de reabilitação em incontinências
- Conhecer a fundo a reeducação da bexiga
- Saber como interpretar os testes de urina e quando e quais solicitar

#### Módulo 33. Abordagem de problemas de saúde mental na AP

- Avaliar os principais diagnósticos de saúde mental com base no manual DSM-5
- Aprender como realizar uma análise das necessidades do paciente com problemas de saúde mental a partir de uma perspectiva de atenção primária
- Desenvolver as principais técnicas das terapias de saúde mental
- Realizar estratégias de acompanhamento e reabilitação para pacientes psiquiátricos
- Desmistificar tabus e estigmatização social de pessoas com patologias psiquiátricas
- Adquirir as competências necessárias para administrar um centro de dia para pessoas com doenças mentais

“*Consolide sua prática clínica incorporando em seu trabalho diário as inovações mais notáveis em terapias intensivas e resolução de problemas complexos de saúde*”

# 03 Competências

Neste Advanced Master em Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva, os enfermeiros adquirirão competências excepcionais nessa área. Isso inclui a avaliação e o monitoramento de pacientes em estado crítico, bem como a identificação e a intervenção de enfermagem com base nas melhores práticas, fornecidas por profissionais com ampla experiência nessa área. Os alunos também terão a capacidade de participar de projetos de pesquisa e melhoria da qualidade, contribuindo para o avanço da enfermagem de terapia intensiva e do atendimento a pacientes críticos.

“

*Amplie suas competências em supervisão e coordenação de equipes de enfermagem, enfermagem baseada em evidências e pesquisa em terapia intensiva”*





## Competências gerais

- Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e sua capacidade de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares), relacionados à sua área de estudo
- Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- Saber comunicar suas conclusões, além do conhecimento e da lógica final por trás delas, a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- Adquirir as habilidades de aprendizagem que lhe permitirão continuar a estudar de uma forma amplamente autônoma ou autodirigida
- Desenvolver a profissão respeitando os outros profissionais da saúde, adquirindo habilidades de trabalho em equipe
- Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com ênfase especial na aprendizagem autônoma e contínua de novos conhecimentos
- Desenvolver a capacidade de análise crítica e pesquisa no campo de sua profissão
- Estabelecer a diferença entre enfermeiros especialistas e enfermeiros de prática avançada, reconhecendo a relevância e a necessidade de implementar esta figura em uma sociedade em constante mudança, levando em conta as mudanças nas demandas por cuidados na população atual
- Conhecer as oportunidades profissionais desta "superespecialização" e seu âmbito de aplicação
- Aprofundar em áreas especializadas onde o enfermeiro de prática avançada tem uma grande relevância, como ensino, pesquisa e prática de alto nível em todos os ramos da saúde
- Supervisionar e coordenar as equipes de enfermagem, estabelecendo recomendações que demonstrem benefícios para auxiliar os profissionais de enfermagem em seu trabalho de assistência



## Competências específicas

- Prestar um atendimento completo ao paciente a fim de resolver, individualmente ou como membro de uma equipe multidisciplinar, os problemas de saúde que afetam o paciente e seu futuro imediato
- Priorizar situações e tomar decisões no atendimento de pacientes graves em caso de urgência
- Prestar um atendimento técnico e profissional adequado ao paciente em estado crítico, de acordo com o conhecimento científico e o avanço tecnológico de cada momento e com os níveis de qualidade e segurança estabelecidos pelos padrões legais e deontológicos aplicáveis
- Planejar e prestar atendimento de enfermagem ao paciente grave, seus familiares e cuidadores, com base nos padrões de qualidade
- Incorporar na rotina de trabalho princípios de segurança, incluindo ergonomia, manipulação e mobilização adequada dos pacientes, e controle de infecções
- Contribuir com seu trabalho, dentro de uma equipe multidisciplinar, para o processo de doação de órgãos e tecidos
- Manejar de forma segura e apropriada medicamentos usados com frequência na Unidade de Terapia Intensiva
- Utilizar com rigor e segurança as ferramentas de suporte de diagnóstico caracterizadas por sua complexidade tecnológica
- Estabelecer uma relação terapêutica eficaz com pacientes e familiares para facilitar o enfrentamento pessoal apropriado em situações graves
- Gerenciar as bases de dados científicos para realizar a revisão e a pesquisa bibliográfica dos estudos científicos
- Formular, implementar e avaliar normas, diretrizes de ação e protocolos específicos para a prática da enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva
- Realizar um estudo crítico e aprofundado sobre um tema de interesse científico na área de Enfermagem em Terapia Intensiva
- Comunicar os resultados de uma pesquisa após ter analisado, avaliado e sintetizado os dados
- Administrar os recursos de assistência médica com critérios de eficiência e qualidade
- Trabalhar em equipe fornecendo conhecimentos especializados na área da Terapia Intensiva
- Educar os usuários em saúde para ajudá-los a adquirir estilos de vida saudáveis, evitando situações que possam comprometer sua saúde
- Realizar um manejo avançado de pacientes com patologias crônicas
- Possuir habilidades avançadas no gerenciamento de casos clínicos complexos
- Realizar uma gestão avançada de avaliação de enfermagem, desenvolvendo um julgamento clínico que permitirá a otimização dos cuidados
- Abordar os cuidados de enfermagem de pacientes com patologia crônica, conhecendo as recomendações e precauções mais atuais a serem tomadas com este tipo de paciente
- Identificar sistemas de triagem tanto em nível extra-hospitalar como intra-hospitalar, a fim de garantir um cuidado rápido, eficiente e apropriado, caso a caso
- Desenvolver uma prática de enfermagem adequada em situações declaradas catastróficas, bem como em qualquer outro tipo de cenário no qual sejam necessários conhecimentos básicos de gerenciamento de situações e técnicas específicas a serem desenvolvidas pelo enfermeiro
- Gerenciar várias técnicas, procedimentos e testes diagnósticos para Cuidados de Pacientes com Condições Cardíacas e de Enfermagem Hemodinâmica
- Aplicar as manobras e técnicas mais comuns de ressuscitação neonatal, como o uso de sistemas de ventilação, na sala de parto
- Gerenciar de forma avançada os principais medicamentos opiáceos e suas diferentes vias de administração, bem como seus principais efeitos adversos
- Aprofundar conhecimentos na interpretação da análise urinária através do estudo do sedimento sob o microscópio e sua relação com o quadro clínico do paciente
- Elaborar uma entrevista ideal a fim de estabelecer o diagnóstico e o tratamento individualizado de cada paciente na área de distúrbios mentais

04

# Direção do curso

A equipe de professores do Advanced Master em Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva é formada por enfermeiros renomados e especialistas com ampla experiência no campo da terapia intensiva. Esses profissionais trazem sua vasta experiência e conhecimentos atualizados, combinando teoria e prática no ensino para oferecer um programa de qualidade adaptado às necessidades atuais da área de saúde.

Direção do curso | 23 **tech**

“

*Atualize-se com uma renomada equipe de professores, composta por enfermeiros e especialistas com ampla experiência em cuidados com pacientes críticos”*

## Diretor Internacional Convidado

O Doutor Anselmo Caricato é um distinto médico e acadêmico italiano com uma prestigiosa carreira no campo da Anestesiologia e Cuidados Intensivos. Ao longo de sua trajetória, ele tem participado continuamente em projetos de pesquisa com especialistas de diferentes países e instituições científicas europeias, tornando-se uma referência no manejo de lesões traumáticas e outras condições neurológicas críticas.

Entre suas áreas de trabalho, colaborou em diversos ensaios clínicos, como o Eurotherm 3235 Trial e com o Consórcio Europeu de Lesões Cerebrais. Além disso, tem analisado a eficácia e segurança de vários tratamentos inovadores para aprofundar o estudo das contusões neurológicas.

Seus resultados têm sido amplamente reconhecidos por publicações científicas de alto impacto global, com mais de 60 artigos revisados por pares em revistas como Stroke, Critical Care Medicine, International Journal of Critical Illness and Injury Science, Neurological Research, entre outras. Ele também é membro do Conselho Editorial do World Journal of Critical Care Medicine e do Austin Journal of Emergency and Critical Care Medicine.

Profissionalmente, o Doutor Caricato se formou em Medicina e Cirurgia pela Universidade Católica do Sagrado Coração de Roma e esteve ligado ao Hospital Universitário “A. Gemelli”.

Lá, liderou por vários anos a Unidade de Cuidados Intensivos de Trauma no Departamento de Emergências.

Além de sua prática clínica no Hospital Universitário, ele também atua como médico de Cuidados Intensivos na Cidade do Vaticano. Paralelamente à sua carreira assistencial, ele desempenha funções acadêmicas ativas, principalmente em colaboração com sua alma mater. Com base em sua distinta trajetória, foi selecionado como Diretor do Programa American Trauma Life Support no Hospital Universitário “A. Gemelli”.



## Dr. Mahmoud Shama

- Chefe de Cuidados Intensivos Neurocirúrgicos no Hospital Universitário A. Gemelli, Roma, Itália
- Médico de Cuidados Intensivos na Cidade do Vaticano
- Diretor do Programa ATLS (American Trauma Life Support) no Hospital Universitário “A. Gemelli”
- Acadêmico da Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade Católica do Sagrado Coração
- Revisor e colaborador do Conselho Editorial dos periódicos World Journal of Critical Care Medicine e Austin Journal of Emergency and Critical Care Medicine
- Membro:
  - Sociedade Italiana de Anestesia, Analgesia, Reanimação e Terapia Intensiva
  - Grupo de Coordenação do Estudo de Neuroanestesia e Cuidados Neurointensivos
  - Grupo de Neuroanestesia e Cuidados Neurointensivos

“

*Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo”*

Diretora convidada



**Sra. Cristina Díez Sáenz**

- Enfermeira Chefe da Unidade de Terapia Intensiva de Adultos no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- Supervisora de Enfermagem UTI do Hospital Gregorio Marañón
- Enfermeira Assistencial em diferentes áreas de hospitalização em distintos centros de saúde e hospitais
- Participação como pesquisadora colaboradora no projeto multicêntrico "Validación a Nivel Nacional de la Escala de Satisfacción con los Cuidados Enfermeros desde la Perspectiva del Paciente Crítico"



**Dr. Jesús Andrés Álvarez Fernández**

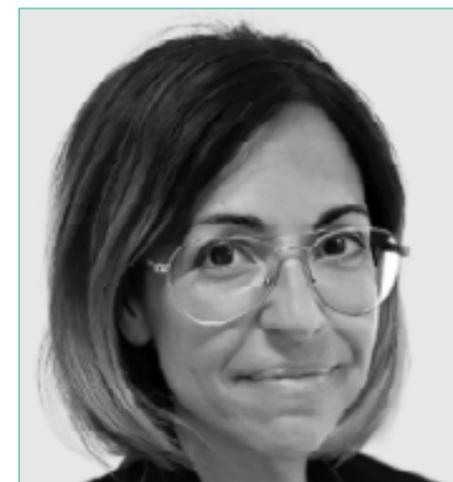
- Médico-chefe do Juaneda Miramar Hospital
- Especialista em Medicina Intensiva e Queimaduras Graves, Hospital Universitário de Getafe
- Pesquisador associado na área de Neuroquímica e Neuroimagem da Universidade de La Laguna

Direção



**Sra. Sara Lospitao Gómez**

- Terapia Intensiva e Cardiologia Intervencionista no Hospital Universitário de Fuenlabrada (HUF)
- Enfermeira Unidade de Terapia Intensiva Pós-cirúrgica, Cirurgia Cardíaca UPC Hospital 12 de Octubre
- Enfermeira Unidade Coronária de Terapia Intensiva, Hospital 12 de Octubre
- Enfermeira da Unidade de Cardiologia Intervencionista ( Hemodinâmica, EEF e Implantes)
- Responsável de RRSS #TEAyudamos e membro do grupo #JuntosxElCáncer
- Instrutora na SAV para o Plano Nacional de RCP da SEMICYUC Membro: Subcomissão de Cuidados (HUF) Comissão de Cuidados (HUF) Secretário do Grupo de Trabalho das Úlceras e Feridas (HUF)



**Sra. Verónica Alonso Díaz**

- Enfermeira de Prática Avançada na Comunidade de Madri
- Responsável de Enfermagem CAP Santa Isabel
- Responsável de Enfermagem na CAP Cuzco
- Curso de Enfermagem pela Escola Universitária da Cruz Vermelha, anexa à UAM



### Sr. Luis Jiménez Vales

- Enfermeiro na área de Doadores/Bancos de Sangue da Fundação Jiménez Díaz
- Coordenador docente de Pediatria EIR no Grupo CTO de Enfermagem
- Coordenador docente de Oncohematologia e Dor EIR no Grupo CTO de Enfermagem
- Formado em Enfermagem pela Universidade Autônoma de Madri
- Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- Técnico Superior Especialista em Laboratório de Diagnóstico Clínico no IES SIGLO XXI

### Direção do curso | 19

#### Sra. Inmaculada Álvarez Carrascal

- Enfermeira Referências de Segurança na UTI do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- Enfermeira instrumentalista na sala de cirurgia do Churchill Hospital
- Auxiliar de enfermagem em diversos serviços de hospitais e centros de saúde do Serviço Andaluz de Saúde
- Formada em Enfermagem pela Universidade de Sevilha
- Especialista em Cuidados Intensivos pela Universidade Complutense de Madri

#### Sr. Manuel Jesús Ruiz-Henestrosa Campos

- Assistente de enfermagem no HGU Gregorio Marañón
- Assistente de enfermagem no HGU Puerta del Mar de Cádiz
- Professor vinculado ao Practicum III de Enfermagem
- Professor colaborador da Escola Internacional de Ciências da Saúde
- Professor colaborador, Universidade de Nebrija
- Professor colaborador da Esforem
- Formado em Enfermagem

#### Sr. Rubén Gonzalez Palacios

- Enfermeiro da Unidade de Medicina Interna do Hospital Universitario 12 de Octubre
- Enfermeiro em diferentes centros de atenção primária na Comunidade de Madri
- Cocriadora do aplicativo móvel "Compatibility drugs" para compatibilidade de medicamentos intravenosos

#### Dr. Ángel Flores Herrero

- Coordenador do Serviço de Angiologia, Cirurgia Vasculard e Endovascular do Hospital.
- Especialista em Cirurgia Vasculard no Centro Médico Enoval
- Médico Preceptor de Cirurgia Vasculard no Complexo Hospitalar de Toledo
- Membro da American Society of Surgeons
- Professor colaborador da Universidade Católica San Antonio de Murcia (UCAM)
- Examinador do Conselho Europeu de Cirurgia Vasculard e membro do American College of Surgeons
- Doutor em Medicina e Cirurgia
- Mestrado Universitario em gestão hospitalar

#### Dr. Josep Fumadó Queral

- Responsável pelo Grupo de Urgências da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e Familiares (SEMG).
- Certificado em Ultrassonografia Clínica e Capacitação de Instrutores pela Universidade de Montpellier
- Docente na Associació Mediterrània de Medicina General
- Docente na Escola Espanhola de Ultrassonografia da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e Familiares (SEMG).
- Membro Honorário da Sociedade Canária de Ultrassonografia (SOCANECO) e Docente em seu Simpósio Anual
- Docente do Mestrado em Ultrassonografia Clínica para Emergências e Cuidados Intensivos na Universidade CEU Cardenal Herrera

#### Dr. José Carlos Igeño Cano

- Chefe do Departamento de Medicina Intensiva e Hospital Virgen de Dios de Córdoba
- Responsável pela área de bem-estar dos pacientes no projeto HU-CI
- Coordenador do Grupo de Organização, Planejamento e Gestão da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Cuidados Intensivos e Unidades Coronarianas
- Gestor Médico da Unidade de Reanimação e Cuidados Pós-Cirúrgicos do Hospital IDC-Salud Virgen de Guadalupe
- Médico Preceptor da UTI no SESCAM
- Médico Preceptor da Unidade de Neurotrauma e Medicina do Hospital Nuestra Señora de la Candelaria
- Chefe do Departamento de Transporte de Pacientes Críticos em Ambulancias Juan Manuel SL
- Mestrado em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- Membro: Federação Panamericana e Ibérica de Medicina Intensiva e Medicina de Cuidados Intensivos; Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Cuidados Intensivos e Unidades Coronarianas

#### Dr. Fernando Jiménez Díaz

- Especialista em medicina esportiva e professor universitário
- Fundador e gestor da Sportoledo
- Pesquisador do Laboratório de Desempenho Esportivo e Readaptação de Lesões da Universidade de Castilla La Mancha
- Membro do departamento médico do Club Basketball Fuenlabrada
- Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba
- Presidente da Sociedade Espanhola de Ultrassom
- Membro: Sociedade Espanhola de Medicina Esportiva Federação Europeia de Sociedades de Ultrassom em Medicina e Biologia

**Dr. Javier Martínez Crespo**

- Médico Especialista em Medicina Intensiva
- Médico Preceptor de Radiodiagnóstico, Hospital Universitário de Getafe
- Colaborador do EcoClub da SOMIAMA
- Formado em Medicina e Cirurgia
- Professor Associado na Universidade Europeia de Madri

**Dr. Antonio Núñez Reiz**

- Médico de terapia intensiva do Hospital Clínico Universitario San Carlos
- Médico da Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Universitário Fundación Alcorcón
- Especialista da Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Universitário Príncipe de Astúrias
- Membro da Sociedade Europeia de Medicina de Cuidados Intensivos

**Dr. Luis Miguel Pérez Morales**

- Médico de família no Centro de Atenção Primária de Arucas (Gran Canária, Ilhas Canárias)
- Membro Honorário da Sociedade Canária de Ultrassonografia (SOCANECO) e Diretor em seu Simpósio Anual
- Docente do Mestrado em Ultrassonografia Clínica para Emergências e Cuidados Intensivos na Universidade CEU Cardenal Herrera
- Especialista em Ginecologia Ultrassonografia torácica pela Universidade de Barcelona
- Especialista em Ultrassonografia Clínica Abdominal e Musculoesquelética para emergências e cuidados críticos, Universidade CEU Cardenal Herrera.CEU Cardenal Herrera
- Diploma do Curs d'Ecografia en Atenció Primària pela Universidade Rovira i Virgili do Institut Catalá de la Salut

**Dra. María Inés Osiniri Kippes**

- Pediatria, Ultrassonografia Pediátrica e Nefrologia Pediátrica Clínica Bofill, Girona, Espanha
- Doutora em Medicina Pesquisadora em laboratório médico e clínico com excelência Cum Laude pela Universidade de Girona
- Mestrado em Promoção da Saúde, Universidade de Girona
- Formada em Ultrassom Pediátrico pela Sociedade Espanhola de Ultrassom
- Ultrassonografista pediátrico, Ecopedatria. Figueres
- Pediatra preceptora. Responsável pelo ultrassom pediátrica, Fundació Salut Empordá, Hospital Figueres

**Dr. Iván Vollmer Torrubiano**

- Médica Especialista no Departamento de Radiologia do Hospital Clínica de Barcelona
- Coordenador Preceptor da Unidade Funcional de Câncer de Pulmão do Hospital del Mar
- Diploma Europeu em Radiologia
- Formação especializada em Radiodiagnóstico no Hospital do Mar de Barcelona
- Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- Responsável Científico da Sociedade Espanhola de Imagem Cardiorácica (SEICAT)
- Presidente da Comissão de Oncologia da Sociedade Espanhola de Radiologia Médica (SERAM)
- Membro do Comitê científico do Congresso Nacional da SERAM
- Membro do Comitê científico do Congresso Nacional de Radiòlegs de Catalunya

**Dr. Raúl Vicho Pereira**

- Gestor Clínico da UTI Clínica Palmaplanas
- Presidente da Sociedade Espanhola de Ultrassonografia em Críticos (ECOCRITIC) Instrutor do Plano Nacional de RCP
- Médico Especialista em Medicina Intensiva do Hospital Quirónsalud Palmaplanas, Palma de Mallorca
- Especialista em Medicina Intensiva em Sevilha. Hospital Virgen de Valme
- Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Hospital Palmaplanas
- Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Clinica Rotger
- Responsável pelo ensino da rotação de estagiários médicos residentes para ultrassom em pacientes críticos
- Revisor especialista da revista Medicina Intensiva
- Mais de 150 cursos de ultrassom nos últimos 5 anos em todas as comunidades autônomas do país para UTI, anestesia, Urgências
- Organizador do Primeiro Congresso ECOCRITIC, Denia, Alicante
- Instrutor de ultrassom para todo o departamento de UTI do Hospital de Donosti
- Instrutor de ultrassom para todo o departamento de UTI do Hospital de Manises, Valência
- Formado em Medicina e Cirurgia, Universidade de Sevilha
- Membro: Conselho Editorial da revista e-Anestesiari Sociedad Española de Ecografía en Críticos de Ultrassom em Cuidados Intensivos

**Dra. Elena Abril Palomares**

- Médica Especialista do Serviços de Medicina Intensiva e Queimaduras Graves, Hospital Universitário de Getafe
- Formada em Medicina e Cirurgia
- Médica Especialista em Medicina Intensiva e Grandes Queimaduras

**Dr. Manuel Álvarez González**

- Especialista, Hospital Clínico San Carlos
- Médico Especialista em Medicina Intensiva
- Membro fundador do EcoClub da SOMIAMA
- Formado em Medicina e Cirurgia

**Dra. Laura Morales Fernández**

- Médica Assistente de Medicina Intensiva Complexo Hospitalar Universitário de Toledo
- Formada em Medicina e Cirurgia
- Membro: Sociedade Espanhola de Ultrassonografia em Críticos (ECOCRITIC)

**Dr. Braulio De la Calle Reviriego**

- Chefe de Medicina Intensiva e Coordenador de Transplante do Hospital Gregorio Marañón
- Chefe de Departamento no Hospital Quirón San José
- Professor Colaborador na Universidade Complutense de Madrid
- Instrutor em Ultrassom Cerebral para a Organização Nacional de Transplantes Membro: Instituto de Pesquisa Sanitária Gregorio Marañón Formado em Medicina e Cirurgia

**Dr. Alberto Hernández Fernández**

- Médico Preceptor de Medicina Intensiva no Hospital Universitario Fundación Alcorcón
- Enfermeira Intensivista do Hospital Universitario Quirón Madri em Madri
- Autor de dezenas de publicações científicas

**Dra. Raquel Herrero Hernández**

- Especialista em Medicina Intensiva
- Médica preceptora no Departamento de Medicina Intensiva do Hospital Universitario de Getafe
- Autora de inúmeras publicações científicas
- Doutora em Medicina pela Universidade Autónoma de Madri

**Dra. María Pilar Lamarca Mendoza**

- Médica Preceptora do Departamento de Angiologia, Cirurgia Vasculare Endovascular no Complexo Hospitalar de Toledo
- Médica especialista do SESCAM (Serviço de Saúde de Castilla-La Mancha)
- Autora de inúmeros publicações e ensaios científicos a nível nacional e internacional
- Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade Autónoma de Madri

**Dra. Sonia López Cuenca**

- Especialista na área de Medicina Nuclear do Hospital Universitario Rey Juan Carlos
- Intensivista no Hospital Universitario de Getafe
- Enfermeira Pesquisadora do Serviço Madrilenho de Saúde
- Intensivista no Hospital Los Madroños
- Médico de urgências extra-hospitalares SUMMA



**Dra. Lucía López Rodríguez**

- Médica Especialista do Departamento de Medicina Intensiva e Queimaduras Graves, Hospital Universitario de Getafe
- Doutora em Medicina pela UCM
- Formada em Medicina e Cirurgia pela UCM
- Membro do EcoClub da SOMIAMA

**Dra. Cristina Martínez Díaz**

- Especialista em Medicina Intensiva
- Formada em Medicina e Cirurgia
- Médica no Hospital Universitario Príncipe de Asturias, Alcalá de Henares Madri
- Membro do EcoClub da SOMIAMA

**Dra. Patricia Mora Rangil**

- Especialista em Medicina Intensiva, Miguel de Servet, , Zaragoza
- Doutora em Urologia no Hospital Miguel Servet, de Zaragoza
- Formada pela Faculdade de Medicina da Universidade Rovira I Virgili, Tarragona
- Formada em Medicina Cuidados Intensivos, Hospital Universitario Miguel Servet
- Membro da Sociedade Espanhola de Ultrassonografia em Críticos, ECOCRITIC
- Autora do livro Paciente crítico: Medicamentos, fluidoterapia frequentemente usada e distúrbios hidroeletrólitos

**Dr. Francisco Ortuño Andériz**

- Especialista em Medicina Intensiva
- Médico no Departamento de Politraumatizados do Hospital Clínico San Carlos
- Doutor em Medicina e Cirurgia pela UCM
- Mestrado em Organização, Gestão e Administração de Saúde e Assistência Social

**Dr. Francisco de Paula Palacios Ortega**

- Especialista em Medicina Intensiva
- Médico preceptor Estágio na Unidade de Cuidados Intensiva do Hospital Universitário de Getafe
- Médico colaborador do grupo AIKE (Inteligência Artificial e Engenharia do Conhecimento), Universidade de Murcia
- Colaborador de pesquisa do grupo WASPSS, que se concentra no uso racional de antibióticos
- Palestrante na Série de Palestras, Centro de Estudos Cirúrgicos Universidade Complutense de Madri

**Dr. Federico Philipps Fuentes**

- Médico especialista em Pediatria
- Médico pediatra de plantão no Departamento de Urgências do Hospital Interzonal de Agudos Especializado em Pediatria Sor M<sup>a</sup> Ludovica de La Plata
- Médico especialista da área no Departamento de Urgências Pediátricas do Hospital Universitário Materno Insular de Canárias
- Chefe dos médicos residentes de pediatria do Hospital Geral de Pediatria Dr. Pedro de Elizalde
- Pediatra no Departamento Ambulatório de Especialidades do Hospital Perpetuo Socorro em LPGC Membro da Sociedade Espanhola de Ultrassom para Cuidados Intensivos, ECOCRITIC

**Dra. María Serna Gandía**

- Médica Preceptora, Departamento de Medicina Intensiva, HU 12 de Octubre
- Professora na parte presencial do Curso Híbrido de ECMO
- Membro fundadora do EcoClub da SOMIAMA
- Formada em Medicina e Cirurgia
- Especialista em Medicina Intensiva

**Dr. Gerardo Villa Vicente**

- Médico do Comitê Paraolímpico Espanhol
- Médico Especialista em Medicina da Educação Física e do Esporte
- Professor de Educação Física e Esportiva na Universidade de León
- Diretor de quatorze teses de doutorado, três dissertações e treze projetos de pesquisa de doutorado (DEA)
- Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Salamanca
- Especialista em Medicina da Educação Física e do Esporte pela Universidade de Oviedo
- Especialista em Ultrassom MSK (SEMED-FEMEDE)
- Prêmio Nacional de Medicina Esportiva
- Membro: Instituto de Biomedicina de León (IBIOMED) Comitê Paraolímpico Espanhol Comissão Parlamentar sobre o Estado do Esporte (Hábitos de Vida Saudável) do Parlamento de Castilla y León
- Grupo de Especialistas em Atividade Física e Saúde para o Desenvolvimento do Plano A+D do Consejo Superior de Deportes (CSD)

**Dr. Santiago Yus Teruel**

- Coordenador de Transplantes do Hospital Universitário La Paz, em Madri
- Médico Especialista em Medicina Intensiva
- Médico Preceptor de Medicina Intensiva Complexo Hospitalar Universitário La Paz-Carlos III
- Membro do EcoClub da SOMIAMA
- Formado em Medicina e Cirurgia

**Sra. Irene Fernández Rivas**

- Enfermeira Especialista em Enfermagem Familiar e Comunidade no Hospital Severo Ochoa de Leganés
- Enfermeira na consulta de adultos no Centro de Saúde Peñaprieta
- Enfermeira na ala COVID e medicina interna no Hospital Rey Juan Carlos em Móstoles
- Formada em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Cuidados, Procedimentos e Aplicações Clínicas em Enfermagem na Universidade Católica San Antonio

**Sra. Almudena Casas Reche**

- Enfermeira na Forus
- Enfermeira na Casa de Repouso Nuestra Señora de Montserrat
- Enfermeira no Centro de Saúde Santa Isabel
- Formada em Enfermagem pela Universidade Rey Juan Carlos
- Especialista universitário em Enfermagem de Emergências Extra-Hospitalares na Universidade Rey Juan Carlos
- Especialista em Enfermagem em Atividade Física e Esporte pela UCM

**Sra. Cristina Amores Ordóñez**

- Enfermeira de Atenção Primária no Centro de Saúde Santa Isabel
- Enfermeira na Unidade de Traumatologia e Geriatria do Hospital Universitário Severo Ochoa
- Enfermeira na Unidade de Psiquiatria e Transtornos Alimentares do Hospital Quirón Madrid
- Formada em Enfermagem pela Universidade Francisco de Vitoria
- Especialista em Cooperação Internacional e Promoção da Saúde na Universidade Francisco de Vitoria
- Especialista em Atualizações de Enfermagem Familiar e Comunidade na Universidade Autônoma de Madri

**Sra. Isabel Somoza Jiménez**

- Formada em Enfermagem pela Universidade CEU San Pablo
- Especialista em Desenvolvimento Emocional e Criação da Criança na Universidade Católica de Ávila
- Especialista em Processos e Intervenções de Enfermagem para Paciente Pediátrico em Situações Comuns de Hospitalização pela Universidade Católica de Ávila
- Curso de Liderança do Futuro: Enfermagem de Práticas Avançadas
- Certificação para indicação, uso e autorização de distribuição de medicamentos e produtos de saúde por profissionais de enfermagem
- Curso de Eletrocardiograma Clínica de Enfermagem

# Estrutura e conteúdo

Com uma estrutura e conteúdo projetados para fornecer a melhor atualização possível no campo da terapia intensiva, esse Advanced Master conta com um programa de estudos abrangente e uma biblioteca multimídia sobre a gestão do paciente criticamente doente na UTI. O programa é dividido em módulos que abrangem áreas de prática avançada, como cardiologia, aparelho digestivo, cirurgia menor, oncohematologia e nefrourologia, entre outras. Além disso, estão incluídos tópicos importantes, como ensino, pesquisa, gestão e supervisão e coordenação de equipes de enfermagem.

“

*Atualize-se com módulos inteiramente dedicados à cardiologia, ao aparelho digestivo, a pequenas cirurgias, à oncohematologia e a outras áreas críticas da Unidade de Terapia Intensiva”*

### Módulo 1. Organização e gestão de uma Unidade de Terapia Intensiva

- 1.1. Revisão histórica
- 1.2. Legislação
- 1.3. Bioética e código deontológico na enfermagem espanhola
- 1.4. Sigilo profissional
- 1.5. Gestão da Unidade de Terapia Intensiva. Equipamentos e aparelhos das UTI
- 1.6. Enfermagem em Terapia Intensiva
- 1.7. Perfil da Enfermeira de Terapia Intensiva. Síndrome de Burnout
- 1.8. Gestão de Enfermagem no Departamento de Terapia Intensiva
- 1.9. Cultura da segurança
- 1.10. Humanização na unidade de terapia intensiva
- 1.11. Direitos e garantias do paciente. Informações aos familiares

### Módulo 2. Avaliação e monitoramento do paciente em estado crítico

- 2.1. Aspectos básico do monitoramento de pacientes graves
- 2.2. Atividade cardíaca e respiratória
- 2.3. Status hemodinâmico
- 2.4. Estado neurológico
- 2.5. Delírio em unidades de terapia intensiva
- 2.6. Monitoramento da sedoanalgesia nos cuidados críticos
- 2.7. Controles de análises na UTI
- 2.8. Registros de enfermagem nos cuidados intensivos
- 2.9. Exame do sistema arterial periférico
- 2.10. Monitoramento da pré-carga. Ultrassom

### Módulo 3. Suporte vital

- 3.1. Visão geral
- 3.2. Eletrocardiografia básica e arritmias
- 3.3. Suporte básico de vida e DEA em adulto
- 3.4. Arritmias
- 3.5. Gestão de vias aéreas
- 3.6. Suporte Avançado de Vida em adulto
- 3.7. Vias de administração de fármacos
- 3.8. Ressuscitação em casos especiais

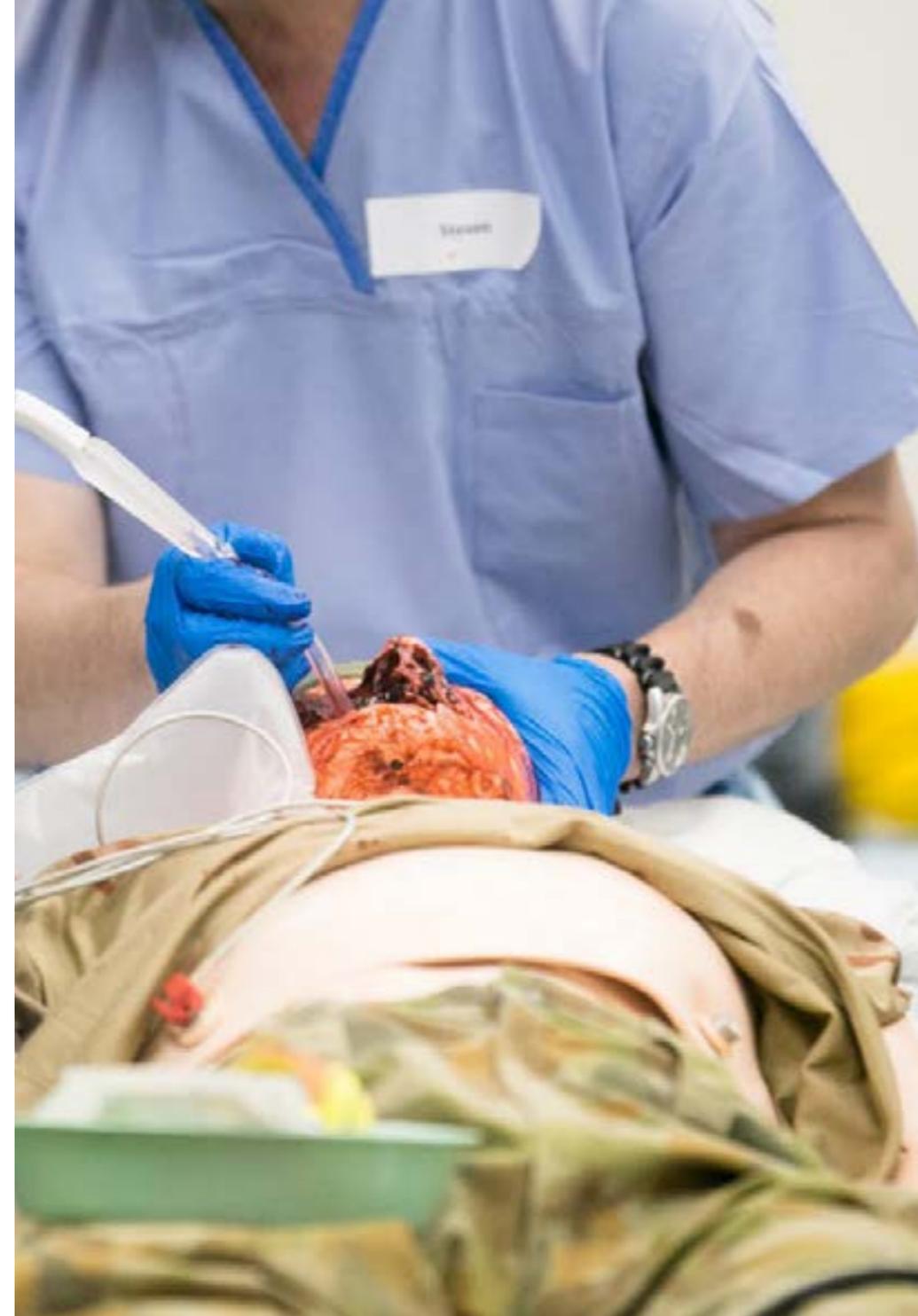
- 3.9. Suporte básico de vida e DEA em criança
- 3.10. Reconhecimento e gestão da criança em estado grave
- 3.11. Manejo avançado das vias aéreas em pediatria
- 3.12. Conceitos básicos de ventilação mecânica em pediatria
- 3.13. Vias de infusão e medicamentos na RCP pediátrica
- 3.14. Algoritmos de SAV pediátricos e tratamento de arritmias
- 3.15. Reanimação neonatal
- 3.16. Estabilização e transporte neonatal

### Módulo 4. Cuidados intensivos em pacientes com distúrbios cardiocirculatórios

- 4.1. Anatomia do sistema cardiocirculatório
- 4.2. Fisiologia do sistema cardiocirculatório
- 4.3. insuficiência cardíaca e edema agudo de pulmão
- 4.4. Cardiopatia isquêmica
- 4.5. Arritmias Cardíacas
- 4.6. Choque cardiogênico
- 4.7. Valvulopatias
- 4.8. Pericardite
- 4.9. Aneurisma e dissecção aórtica
- 4.10. Emergências hipertensivas
- 4.11. Eletrocardiografia e monitoramento
- 4.12. Terapias elétricas: cardioversão e desfibrilação
- 4.13. Fibrinólise
- 4.14. Intervenção coronariana percutânea
- 4.15. Balão de contrapulsção aórtica
- 4.16. Marcapasso

### Módulo 5. Prática Avançada em Cardiologia

- 5.1. ECG avançado para enfermagem
- 5.2. Marcapasso e Holter
- 5.3. Manejo do paciente na unidade coronária
- 5.4. O papel do profissional em enfermagem na hemodinâmica
- 5.5. Cirurgia cardíaca



- 5.6. Intervenções de enfermagem em testes de diagnóstico cardiológico
  - 5.6.1. Ecocardiograma
  - 5.6.2. Ergometria
  - 5.6.3. Teste de Inclinação/Mesa Inclinável
  - 5.6.4. Doppler ITB
- 5.7. Manejo avançado de fármacos em cardiologia
- 5.8. Técnicas e procedimentos de enfermagem em cardiologia
- 5.9. Enfermagem na reabilitação do paciente cardíaco
- 5.10. Continuidade dos cuidados no paciente cardiopata

### Módulo 6. Ultrassonografia clínica cardíaca

- 6.1. Anatomia cardíaca
  - 6.1.1. Anatomia básica tridimensional
  - 6.1.2. Fisiologia cardíaca básica
- 6.2. Requisitos técnicos
  - 6.2.1. Sondas
  - 6.2.2. Características do equipamento para realizar ultrassom cardíaco
- 6.3. Janelas cardíacas e técnicas de exame
  - 6.3.1. Janelas e planos para aplicações de emergência e cuidados intensivos
  - 6.3.2. Doppler básico (cor, pulsado, contínuo e Doppler tecidual)
- 6.4. Alterações estruturais
  - 6.4.1. Medidas básicas na ultrassonografia cardíaca
  - 6.4.2. Trombos
  - 6.4.3. Suspeita de endocardite
  - 6.4.4. Valvulopatias
  - 6.4.5. Pericárdio
  - 6.4.6. Como é informado um exame de ultrassom em casos de emergência e cuidados intensivos?
- 6.5. Alterações estruturais
  - 6.5.1. Ventrículo esquerdo
  - 6.5.2. Ventrículo direito

- 6.6. Ultrassonografia hemodinâmica
  - 6.6.1. Hemodinâmica ventricular esquerda
  - 6.6.2. Hemodinâmica ventricular direita
  - 6.6.3. Testes dinâmicos de pré-carga
- 6.7. Ecocardiograma transesofágico
  - 6.7.1. Técnica
  - 6.7.2. Indicações em casos de emergência e cuidados intensivos
  - 6.7.3. Estudo de cardioembolia guiado por ultrassom

### Módulo 7. Tratamento intensivo em pacientes com distúrbios respiratórios

- 7.1. Revisão anatomofisiológica do sistema respiratório
- 7.2. Insuficiência respiratória aguda
- 7.3. Síndrome do desconforto respiratório do adulto
- 7.4. Tromboembolismo pulmonar
- 7.5. DPOC agravado
- 7.6. Estado asmático
- 7.7. Pneumonia e broncopneumonia
- 7.8. Distúrbios neuromusculares que afetam a respiração
- 7.9. Procedimentos: oxigenoterapia
- 7.10. Procedimento: acesso às vias aéreas
- 7.11. Procedimento: aspiração de secreções traqueobrônquicas
- 7.12. Procedimento: toracocentese e drenos torácicos
- 7.13. Sistema de Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO)
- 7.14. Conceito da ventilação mecânica Respiradores e parâmetros
- 7.15. Modos de ventilação mecânica
- 7.16. Os alarmes dos respiradores
- 7.17. Cuidados de enfermagem ao paciente com ventilação mecânica
- 7.18. Retirada da VM
- 7.19. Ventilação mecânica não invasiva
- 7.20. Ventilação mecânica em pacientes traqueostomizados

### Módulo 8. Tratamento de pacientes com distúrbios neurológicos

- 8.1. Revisão anatomofisiológica do sistema nervoso
- 8.2. Doença cerebrovascular Código AVC
- 8.3. Hipertensão intracraniana
- 8.4. Delírio
- 8.5. Síndrome de Guillain-Barré
- 8.6. Convulsões e status convulsivo
- 8.7. Meningite e prática de punção lombar
- 8.8. Paciente em coma
- 8.9. Dor e sedoanalgesia
- 8.10. Avaliação neurológica na UTI. Testes de diagnóstico mais comumente utilizados

### Módulo 9. Patologia digestiva e renal na UTI e outras patologias

- 9.1. Hemorragia digestiva
- 9.2. Obstrução intestinal
- 9.3. Doença inflamatória intestinal
- 9.4. Isquemia mesentérica
- 9.5. Abdome agudo
- 9.6. Insuficiência hepática fulminante
- 9.7. Sistema de reposição hepática baseado na albumina
- 9.8. Pancreatite aguda
- 9.9. Paciente ostomizado digestivo: colostomia
- 9.10. Paciente ostomizado digestivo: ileostomia
- 9.11. Coagulação intravascular disseminada
- 9.12. Falência múltipla de órgãos
- 9.13. Alterações endocrinometabólicas
- 9.14. Fracasso renal agudo em UTI
- 9.15. Paciente ostomizado urológico
- 9.16. Tratamento intensivo em intoxicações
- 9.17. Terapia intensiva em patologias de obstetrícia e ginecologia
- 9.18. Infecções nosocomiais na UTI
- 9.19. Sepsis e choque séptico
- 9.20. Cuidados de enfermagem no paciente séptico

### Módulo 10. Tratamento intensivo em pacientes com trauma grave

- 10.1. O paciente com queimaduras em estado crítico
- 10.2. O paciente com politraumatismo
- 10.3. Avaliação inicial do paciente com politraumatismo
- 10.4. TCE e traumatismo vertebral. Lesão da medula espinhal
- 10.5. Traumatismo torácico e abdominal. Choque hipovolêmico
- 10.6. Traumatismos nas extremidades
- 10.7. Traumatismos em situações especiais I
- 10.8. Traumatismos em situações especiais II

### Módulo 11. Farmacologia na terapia intensiva

- 11.1. Conceitos básicos de farmacologia
- 11.2. Segurança na administração de fármacos
- 11.3. Medicamentos mais usados: analgesia, sedação e relaxantes musculares
- 11.4. Medicamentos mais usados: antiarrítmicos, vasodilatadores e medicamentos inotrópicos
- 11.5. Medicamentos mais usados: aparelho respiratório e antibióticos
- 11.6. Precauções na administração de medicamentos: via oral e enteral, via parenteral e transfusão
- 11.7. Precauções na administração de medicamentos: citostáticos, epidurais, bombas PCA e bombas de insulina
- 11.8. Fórmulas e cálculo de dose
- 11.9. Nutrição enteral e parenteral
- 11.10. Farmacologia na pediatria

### Módulo 12. Saúde materno-infantil

- 12.1. Ultrassonografia obstétrica
- 12.2. Registro de cardiocografia
- 12.3. Parto extra-hospitalar
- 12.4. Técnicas de diagnóstico em tipos de câncer ginecológicos
- 12.5. Aplicação de tratamentos contraceptivos
- 12.6. Avaliação neonatal e manobras de reanimação na sala de parto
- 12.7. ECMO neonatal
- 12.8. Ventilação mecânica neonatal
- 12.9. Terapia intensiva pediátrica
- 12.10. Inserção de cateteres em pediatria

### Módulo 13. Ultrassonografia clínica pediátrica

- 13.1. Requisitos técnicos
  - 13.1.1. Ultrassom de cabeceira
  - 13.1.2. Espaço físico
  - 13.1.3. Equipamento básico
  - 13.1.4. Equipamento para ultrassom intervencionista
  - 13.1.5. Scanners e sondas de ultrassom
- 13.2. Técnica de exame
  - 13.2.1. Preparação do paciente pediátrico
  - 13.2.2. Testes e sondas
  - 13.2.3. Planos de seção de ultrassom
  - 13.2.4. Exploração sistemática
  - 13.2.5. Procedimentos de ultrassom guiados
  - 13.2.6. Imagens e documentação
  - 13.2.7. Relatório de teste
- 13.3. Sonoatomia e sonofisiologia pediátrica
  - 13.3.1. Anatomia normal
  - 13.3.2. Sonoanatomia
  - 13.3.3. Sonofisiologia infantil em diferentes estágios de desenvolvimento
  - 13.3.4. Variantes de normalidade
  - 13.3.5. Ultrassonografia dinâmica
- 13.4. Ultrassonografia em grandes síndromes pediátricas
  - 13.4.1. Ultrassonografia do tórax em urgências
  - 13.4.2. Abdome agudo
  - 13.4.3. Escroto agudo
- 13.5. Procedimentos guiados por ultrassom em pediatria
  - 13.5.1. Acesso vascular
  - 13.5.2. Remoção de corpo estranho superficiais
  - 13.5.3. Derrame pleural
- 13.6. Introdução à ultrassonografia clínica neonatal
  - 13.6.1. Ultrassom transfontanelar em urgências
  - 13.6.2. Indicações de exame mais frequentes em urgências
  - 13.6.3. Patologias mais frequentes em urgências

### Módulo 14. Terapia intensiva em pacientes pediátricos

- 14.1. Alterações mais comuns em recém-nascido
- 14.2. A criança com politraumatismo
- 14.3. Avaliação das necessidades e escalas de avaliação pediátrica
- 14.4. Triângulo de avaliação pediátrica
- 14.5. Gerenciamento das vias aéreas e ventilação no paciente pediátrico crítico
- 14.6. Técnicas de enfermagem no paciente pediátrico em estado crítico
- 14.7. Cuidados pediátricos pós-cirúrgicos
- 14.8. Dor em pediatria
- 14.9. Cuidados ao bebê prematuro
- 14.10. Cuidados no fim da vida

### Módulo 15. Transporte hospitalar

- 15.1. Traslado intra-hospitalar do paciente grave
- 15.2. Traslado extra-hospitalar e ISOBAR
- 15.3. Transporte intra-hospitalar neonatal
- 15.4. Equipamento de ambulância
- 15.5. Carrinhos e equipamentos de reanimação cardiopulmonar
- 15.6. Condução e segurança rodoviária
- 15.7. Imobilização e transferência

### Módulo 16. Anestesia e cirurgia

- 16.1. Hipertermia maligna
- 16.2. Tipos de anestesia
- 16.3. Paciente de pós-operatório em estado crítico
- 16.4. Cirurgia cardíaca
- 16.5. Tratamento intensivo em pacientes transplantados
- 16.6. Cuidados de enfermagem no paciente anestesiado Carro de paradas
- 16.7. Complicações perioperatórias
- 16.8. Intervenções que podem prevenir complicações perioperatórias
- 16.9. Admissão do paciente na unidade de recuperação
- 16.10. Possíveis complicações na unidade de recuperação

### Módulo 17. Metodologia de pesquisa em enfermagem em terapia intensiva

- 17.1. Recuperação de informação de qualidade especializada em ciências da saúde
  - 17.1.1. Desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica
  - 17.1.2. Conhecimento das diferentes fontes de informação: mecanismos de busca gerais (Google Scholar, Scopus), bancos de dados (PubMed, Embase, Cinahl) e Clearinghouse de Diretrizes de Prática Clínica
  - 17.1.3. Elaboração de estratégias complexas de busca
  - 17.1.4. Refinamento dos resultados da busca
  - 17.1.5. Criação de alertas bibliográficos
- 17.2. Ferramentas para o gerenciamento de referências bibliográficas
  - 17.2.1. Introdução aos gerenciadores de referências bibliográficas
  - 17.2.2. Importação de referências para o gerenciador de referências Zotero
  - 17.2.3. Extração de metadados dos PDFs
  - 17.2.4. Uso de meta tags para classificar as bibliografias
  - 17.2.5. Inclusão das referências no texto (Word). Estilo Vancouver
  - 17.2.6. Site social e trabalho em grupo
- 17.3. Leitura crítica sobre a pesquisa de resultados
  - 17.3.1. Introdução. Leitura crítica
  - 17.3.2. Alguns conceitos básicos sobre epidemiologia
  - 17.3.3. Projetos de pesquisa qualitativa
  - 17.3.4. Projetos de pesquisa quantitativa
  - 17.3.5. Instrumentos para leitura crítica
- 17.4. Como desenvolver um protocolo de pesquisa?
  - 17.4.1. Títulos que compõem o protocolo de um projeto de pesquisa
  - 17.4.2. Redação de artigos com uma estrutura científica
  - 17.4.3. Redação de um relatório de casos, uma revisão, um artigo de pesquisa qualitativa e uma tese ou dissertação
  - 17.4.4. Estilo na comunicação científica
- 17.5. Dissertação de Mestrado: Trabalho acadêmico de revisão e pesquisa bibliográfica
  - 17.5.1. A importância de um trabalho final de mestrado
  - 17.5.2. Proposta e viabilidade de um trabalho final de mestrado
  - 17.5.3. Recomendações para a preparação do trabalho final de mestrado
  - 17.5.4. Desenvolvimento e avaliação do trabalho final de mestrado
  - 17.5.5. Apresentação e defesa do trabalho final de mestrado



### Módulo 18. Imagem de ultrassonografia

- 18.1. Princípios físicos
  - 18.1.1. Sons e ultrassons
  - 18.1.2. Natureza das ultrassonografias
  - 18.1.3. Interação do ultrassom com a matéria
  - 18.1.4. Conceito de ultrassom
  - 18.1.5. Segurança do ultrassom
- 18.2. Sequência de ultrassom
  - 18.2.1. Emissão de ultrassom
  - 18.2.2. Interação com tecidos
  - 18.2.3. Formação de ecos
  - 18.2.4. Recepção de ecos
  - 18.2.5. Geração de imagem ultrassonográfica
- 18.3. Modos de ultrassom
  - 18.3.1. Modo A
  - 18.3.2. Modo M
  - 18.3.3. Modo B
  - 18.3.4. Doppler colorido
  - 18.3.5. Angio-Doppler
  - 18.3.6. Doppler espectral
  - 18.3.7. Modos combinados
  - 18.3.8. Outras modalidades e técnicas
- 18.4. Aparelhos de ultrassom
  - 18.4.1. Aparelhos de ultrassom de console
  - 18.4.2. Aparelhos de ultrassom portáteis
  - 18.4.3. Aparelhos de ultrassom especializados
  - 18.4.4. Transdutores
- 18.5. Planos de ultrassom e navegação do ultrassom
  - 18.5.1. Plano sagital
  - 18.5.2. Plano transversal
  - 18.5.3. Plano coronal
  - 18.5.4. Planos oblíquos
  - 18.5.5. Marcador de ultrassom
  - 18.5.6. Movimentos do transdutor

### Módulo 19. Ultrassonografia clínica torácica

- 19.1. Fundamentos da ultrassonografia torácica e revisão anatômica
  - 19.1.1. Estudo do tórax normal
  - 19.1.2. Semiologia da ultrassonografia pulmonar
  - 19.1.3. Semiologia da ultrassonografia pleural
- 19.2. Requisitos técnicos. Técnica de exame
  - 19.2.1. Tipos de sondas utilizadas
  - 19.2.2. Ultrassonografia do tórax com contraste
- 19.3. Ultrassonografia da parede torácica e mediastino
  - 19.3.1. Exploração da patologia pulmonar
  - 19.3.2. Exploração da patologia pleural
  - 19.3.3. Exploração da patologia mediastinal e da parede torácica
- 19.4. Ultrassonografia da pleura
  - 19.4.1. Derrame pleural e patologia pleural sólida
  - 19.4.2. Pneumotórax
  - 19.4.3. Intervenção pleural
  - 19.4.4. Adenopatias e massas mediastinais
  - 19.4.5. Adenopatias na parede do tórax
  - 19.4.6. Patologia osteomuscular da parede torácica
- 19.5. Ultrassonografia pulmonar
  - 19.5.1. Pneumonia e atelectasia
  - 19.5.2. Neoplasias pulmonares
  - 19.5.3. Patologia pulmonar difusa
  - 19.5.4. Infarto pulmonar
- 19.6. Ultrassom diafragmático
  - 19.6.1. Abordagem ultrassonográfica da patologia diafragmática
  - 19.6.2. Utilidade do ultrassom no estudo do diafragma

### Módulo 20. Ultrassonografia clínica vascular

- 20.1. Revisão anatômica
  - 20.1.1. Anatomia vascular venosa dos membros superiores
  - 20.1.2. Anatomia vascular arterial dos membros superiores
  - 20.1.3. Anatomia vascular venosa dos membros inferiores
  - 20.1.4. Anatomia vascular arterial dos membros inferiores
- 20.2. Requisitos técnicos
  - 20.2.1. Scanners e sondas de ultrassom
  - 20.2.2. Análise de curvas
  - 20.2.3. Meios de imagem colorida
  - 20.2.4. Ultrassom com contraste
- 20.3. Técnica de exame
  - 20.3.1. Posicionamento
  - 20.3.2. Insonação. Técnica de estudo
  - 20.3.3. Estudo de curvas e velocidades normais
- 20.4. Grandes vasos toracoabdominais
  - 20.4.1. Anatomia vascular venosa abdominal
  - 20.4.2. Anatomia vascular arterial abdominal
  - 20.4.3. Patologia venosa abdominopélvica
  - 20.4.4. Patologia arterial abdominopélvica
- 20.5. Troncos supra-aórticos
  - 20.5.1. Anatomia vascular venosa dos troncos supra-aórticos
  - 20.5.2. Anatomia vascular arterial dos troncos supra-aórticos
  - 20.5.3. Patologia venosa dos troncos supra-aórticos
  - 20.5.4. Patologia arterial dos troncos supra-aórticos
- 20.6. Circulação arterial e periférica venosa
  - 20.6.1. Patologia venosa dos membros inferiores e superiores
  - 20.6.2. Patologia arterial dos membros inferiores e superiores

### Módulo 21. Ultrassonografia clínica cerebral

- 21.1. Hemodinâmica cerebral
  - 21.1.1. Circulação carotídea
  - 21.1.2. Circulação vertebrobasilar
  - 21.1.3. Microcirculação cerebral
- 21.2. Modalidades de ultrassom
  - 21.2.1. Doppler transcraniano
  - 21.2.2. Ultrassonografia cerebral
  - 21.2.3. Testes especiais (reatividade vascular, HITS, etc.)
- 21.3. Janelas de ultrassonografia e técnicas de exame
  - 21.3.1. Janelas de ultrassonografia
  - 21.3.2. Posição do operador
  - 21.3.3. Sequência do estudo
- 21.4. Alterações estruturais
  - 21.4.1. Coletas e massas
  - 21.4.2. Anomalias vasculares
  - 21.4.3. Hidrocefalia
  - 21.4.4. Patologia venosa
- 21.5. Alterações hemodinâmicas
  - 21.5.1. Análise espectral
  - 21.5.2. Hiperdinâmica
  - 21.5.3. Hipodinâmica
  - 21.5.4. Assistolia cerebral
- 21.6. Ultrassonografia ocular
  - 21.6.1. Tamanho e reatividade pupilar
  - 21.6.2. Diâmetro da bainha do nervo óptico
- 21.7. O laboratório no diagnóstico de morte encefálica
  - 21.7.1. Diagnóstico clínico de morte cerebral

- 21.7.2. Condições necessárias antes do exame de Doppler transcraniano (TCD) para o diagnóstico de parada circulatória cerebral
- 21.7.3. Técnica de aplicação da TCD
- 21.7.4. Vantagens do TCD
- 21.7.5. Limitações do TCD e interpretação
- 21.7.6. Ultrassom TCD para diagnóstico de morte cerebral
- 21.7.7. ultrassonografia TCD no diagnóstico de morte encefálica

### Módulo 22. Ultrassonografia clínica abdominal

- 22.1. Revisão anatômica
  - 22.1.1. Cavidade abdominal
  - 22.1.2. Fígado
  - 22.1.3. Vesícula biliar e dutos biliares
  - 22.1.4. Retroperitônio e grandes vasos
  - 22.1.5. Pâncreas
  - 22.1.6. Baço
  - 22.1.7. Rins
  - 22.1.8. Bexiga
  - 22.1.9. Próstata e vesículas seminais
  - 22.1.10. Útero e ovários
- 22.2. Requisitos técnicos
  - 22.2.1. Equipamento de ultrassom
  - 22.2.2. Tipos de transdutores para varredura abdominal
  - 22.2.3. Ajustes básicos da ultrassonografia
  - 22.2.4. Preparação do paciente
- 22.3. Técnica de exame
  - 22.3.1. Planos de estudos
  - 22.3.2. Movimentos da sonda
  - 22.3.3. Visualização de órgãos de acordo com cortes convencionais
  - 22.3.4. Estudo sistemático

- 22.4. Metodologia FAST
  - 22.4.1. Equipamentos e transdutores
  - 22.4.2. FAST I
  - 22.4.3. FAST II
  - 22.4.4. FAST III. Derrame perivesical
  - 22.4.5. FAST IV. Derrame pericárdico
  - 22.4.6. FAST V. Excluir aneurisma de aorta ABD
- 22.5. Ultrassonografia do sistema digestivo
  - 22.5.1. Fígado
  - 22.5.2. Vesícula e dutos biliares
  - 22.5.3. Pâncreas
  - 22.5.4. Baço
- 22.6. Ultrassonografia genitourinária
  - 22.6.1. Rim
  - 22.6.2. Bexiga urinária
  - 22.6.3. Aparelho genital masculino
  - 22.6.4. Aparelho genital feminino
- 22.7. Utilidade do ultrassom no paciente transplantado renal, hepático e pancreático
  - 22.7.1. Ultrassom normal no paciente de transplante renal
  - 22.7.2. Necrose tubular aguda (NTA)
  - 22.7.3. Rejeição aguda (RA)
  - 22.7.4. Disfunção crônica do transplante
  - 22.7.5. Ultrassom normal no paciente com transplante de fígado
  - 22.7.6. Ultrassom normal no paciente de transplante de pâncreas

### Módulo 23. Ultrassonografia clínica musculoesquelética

- 23.1. Revisão anatômica
  - 23.1.1. Anatomia do ombro
  - 23.1.2. Anatomia do cotovelo
  - 23.1.3. Anatomia do pulso e da mão
  - 23.1.4. Anatomia do quadril e da coxa
  - 23.1.5. Anatomia do joelho
  - 23.1.6. Anatomia do tornozelo, pé e perna



- 23.2. Requisitos técnicos
  - 23.2.1. Equipamento de ultrassom musculoesquelético
  - 23.2.2. Metodologia de realização
  - 23.2.3. Imagem de ultrassonografia
  - 23.2.4. Validação, confiabilidade e padronização
  - 23.2.5. Procedimentos de ultrassom guiados
- 23.3. Técnica de exame
  - 23.3.1. Conceitos básicos em ultrassom
  - 23.3.2. Regras para um exame adequado
  - 23.3.3. Técnica de exame no estudo de ultrassom do ombro
  - 23.3.4. Técnica de exame no estudo de ultrassom do cotovelo
  - 23.3.5. Técnica de exame no exame de ultrassom do punho e da mão
  - 23.3.6. Técnica de exame no estudo de ultrassom do quadril
  - 23.3.7. Técnica de exame no estudo de ultrassom da coxa
  - 23.3.8. Técnica de exame no estudo de ultrassom do joelho
  - 23.3.9. Técnica de exame no estudo de ultrassom da perna e do tornozelo
- 23.4. Sonoanatomia do aparelho locomotor: I. Membros superiores
  - 23.4.1. Anatomia do ombro por ultrassonografia
  - 23.4.2. Anatomia do cotovelo por ultrassonografia
  - 23.4.3. Anatomia ultrassonografia do pulso e da mão
- 23.5. Sonoanatomia do aparelho locomotor: II. Membros inferiores
  - 23.5.1. Anatomia ultrassonográfica do quadril
  - 23.5.2. Anatomia da coxa por ultrassonografia
  - 23.5.3. Anatomia do joelho por ultrassom
  - 23.5.4. Anatomia ultrassonográfica da perna e tornozelo
- 23.6. Ultrassom nas lesões agudas mais frequentes do sistema musculoesquelético
  - 23.6.1. Lesões musculares
  - 23.6.2. Lesões de tendões
  - 23.6.3. Lesões de ligamentos
  - 23.6.4. Lesões do tecido subcutâneo
  - 23.6.5. Lesões ósseas
  - 23.6.6. Lesões nas articulações
  - 23.6.7. Lesões dos nervos periféricos

### Módulo 24. Abordagem ultrassonográfica para grandes síndromes

- 24.1. Ultrassonografia em insuficiência renal aguda
  - 24.1.1. Introdução
    - 24.1.1.1. IRA pré-renal
    - 24.1.1.2. IRA renal ou intrínseca
    - 24.1.1.3. IRA pós-renal ou obstrutiva
  - 24.1.2. Hidronefrose
  - 24.1.3. Litíase
  - 24.1.4. Necrose tubular aguda
  - 24.1.5. Ultrassonografia Doppler em insuficiência renal aguda
  - 24.1.6. Ultrassonografia vesical em insuficiência renal aguda
- 24.2. Ultrassonografia no traumatismo
  - 24.2.1. FAST e e-FAST (Hemo e Pneumotórax)
  - 24.2.2. Avaliação por ultrassom em situações especiais
  - 24.2.3. Avaliação hemodinâmica focada em trauma
- 24.3. Ultrassom em AVC
  - 24.3.1. Apresentação
  - 24.3.2. Justificativa
  - 24.3.3. Avaliação inicial
  - 24.3.4. Avaliação por ultrassom
  - 24.3.5. Gestão guiada por ultrassom
- 24.4. Ultrasonografia em parada cardíaca
  - 24.4.1. Hemodinâmica cerebral
  - 24.4.2. Hemodinâmica em parada cardíaca
  - 24.4.3. Utilidade da ultrassonografia durante a reanimação
  - 24.4.4. Utilidade da ultrassonografia após o retorno da circulação espontânea
- 24.5. Ultrassom em choque
  - 24.5.1. Definição, tipos de choque e achados ecocardiográficos
    - 24.5.1.1. Definição
    - 24.5.1.2. Tipos de choque

24.5.1.3. Vantagens do ultrassom para o reconhecimento e o tratamento de das diferentes etiologias de choque

24.5.1.4. Considerações sobre a UTI

24.5.1.5. Monitoramento hemodinâmico por ultrassom

24.6. Ultrassom em insuficiência respiratória

24.6.1. Etologia clínica da dispneia

24.6.2. Abordagem do paciente com dispneia

24.6.3. Utilidade do ultrassom clínico no paciente com dispneia

24.6.4. Ultrassonografia pulmonar

24.6.5. Ecocardiograma

### Módulo 25. Procedimentos de ultrassom guiados

25.1. Via aérea

25.1.1. Vantagens e indicações

25.1.2. Noções básicas: especificações de ultrassom e anatomia ultrassonográfica

25.1.3. Técnica de intubação orotraqueal

25.1.4. Técnica de traqueostomia percutânea

25.1.5. Problemas comuns, complicações e dicas práticas

25.2. Canulação vascular

25.2.1. Indicações e vantagens sobre a técnica de referência anatômica

25.2.2. Evidências atuais sobre a canulação vascular guiada por ultrassom

25.2.3. Noções básicas: especificações de ultrassom e anatomia ultrassonográfica

25.2.4. Técnica de canulação venosa central guiada por ultrassom

25.2.5. Técnica de canulação de cateter único periférico e cateter central de inserção periférica (PICC)

25.2.6. Técnica de canulação arterial

25.2.7. Implementação de um protocolo para a canulação vascular guiada por ultrassom

25.2.8. Problemas comuns, complicações e dicas práticas

25.3. Toracocentese e pericardiocentese

25.3.1. Indicações e vantagens sobre a técnica de referência anatômica

25.3.2. Noções básicas: especificações de ultrassom e anatomia ultrassonográfica

25.3.3. Especificações de ultrassom e técnica de drenagem pericárdica

25.3.4. Especificações de ultrassom e técnica de drenagem torácico

25.3.5. Problemas comuns, complicações e dicas práticas

25.4. Paracentese

25.4.1. Indicações e vantagens sobre a técnica de referência anatômica

25.4.2. Noções básicas: especificações de ultrassom e anatomia ultrassonográfica

25.4.3. Especificações de ultrassom e técnicas

25.4.4. Problemas comuns, complicações e dicas práticas

25.5. Punção lombar

25.5.1. Indicações e vantagens sobre a técnica de referência anatômica

25.5.2. Noções básicas: especificações de ultrassom e anatomia ultrassonográfica

25.5.3. Técnica

25.5.4. Problemas comuns, complicações e dicas práticas

25.6. Drenagens e sondagens

25.6.1. Sonda suprapúbica

25.6.2. Drenagem de coleções

25.6.3. Remoção de corpo estranho

### Módulo 26. Enfermagem de Prática Avançada

26.1. Enfermagem de Prática Avançada

26.2. Desenvolvimento da Enfermagem de Prática Avançada

26.3. Presente e futuro

26.4. Área de aplicação

26.5. Oportunidades profissionais

26.6. EPA na pesquisa

26.7. EPA na docência. Doutorado

26.8. EPA na gestão

26.8.1. Gestão clínica e financeira

26.8.2. Gestão de APS

26.8.3. Gestão hospitalar

26.9. Borrar

26.10. Aplicação na prática clínica da EPA

### Módulo 27. Fundamentos de Enfermagem e Prática Avançada

27.1. Teorias e modelos EPA

27.1.1. Modelos conceituais

27.1.2. Teorias

27.2. Enfermagem baseada em evidências (EBE)

27.2.1. Origem e evolução

27.2.2. Marco teórico

27.2.3. EBE na atualidade: implicações clínicas

27.2.4. Principais fatores que favorecem a implementação da EBE

27.2.5. Obstáculos à implementação da EBE

27.3. Desenvolvimento de planos de cuidados avançados

27.3.1. Processo de Assistência de Enfermagem (PAE)

27.3.2. Classificação e elaboração de planos de cuidados avançados de enfermagem

27.4. Prática avançada na avaliação de pacientes

27.4.1. Processo de avaliação

Coleta de dados

Organização dos dados: Padrões funcionais de saúde

Validação de dados

27.5. Diagnósticos de enfermagem

27.5.1. Conceito e evolução do diagnóstico de enfermagem

27.5.2. Diferenças entre o diagnóstico de enfermagem e o diagnóstico médico

27.5.3. Diagnóstico de enfermagem

27.5.4. Classificação dos diagnósticos NANDA

27.5.5. Componentes de um diagnóstico de enfermagem

27.5.6. Tipos de diagnósticos de enfermagem

27.5.7. Declaração do diagnóstico de enfermagem

27.5.8. Manejo dos diagnósticos de enfermagem

27.5.9. Precisão diagnóstica

27.5.10. Erros mais frequentes ao elaborar um julgamento diagnóstico

27.5.11. Recomendações para a correta formulação de diagnósticos de enfermagem

27.6. Julgamento terapêutico na enfermagem

27.6.1. Planejamento

27.6.2. Execução

27.6.3. Avaliação

27.7. Prática avançada no paciente com patologia crônica

27.8. Enfermagem na gestão de casos

27.8.1. Competências da enfermeira gestora de casos

27.9. Prescrição de enfermagem

27.10. Supervisão e coordenação das equipes de enfermagem

27.10.1. Estilos de liderança

27.10.2. Recomendações de supervisão e coordenação das equipes de enfermagem

### Módulo 28. Prática Avançada em Serviços Especiais

28.1. Sistemas avançados de triagem hospitalar

28.2. Procedimentos e técnicas avançadas em urgências hospitalares

28.3. Sistemas avançados de triagem extra-hospitalar

28.4. Transporte médico avançado

28.5. Técnicas e procedimentos de enfermagem em urgências extra-hospitalares

28.6. Manejo avançado do paciente politraumatizado

28.7. Manejo avançado de pacientes em grandes catástrofes

28.8. Prática avançada no paciente crítico

28.9. Ventilação mecânica

28.10. Prática avançada de enfermagem em anestesia e reanimação

### Módulo 29. Prática avançada no aparelho digestivo, endocrinologia e nutrição

29.1. Semiologia e exame do trato digestivo

29.2. Sondas nasogástricas especiais

29.3. Manejo avançado de nutrição enteral

29.4. Manejo avançado de nutrição parenteral

29.5. Dietoterapia avançada

29.5.1. Avaliação nutricional avançada

29.6. Educação em diabetes

29.6.1. Técnica de injeção e erros comuns

29.6.2. Sistemas de monitoramento contínuo da glicose

29.7. Ostomias

29.8. Prática avançada de enfermagem em cirurgia digestiva

29.9. Competências de enfermagem em testes diagnósticos do sistema digestivo

29.10. Práticas avançadas em saúde bucal

### Módulo 30. Cirurgia Menor e Curas

- 30.1. Tipos de feridas
- 30.2. Feridas crônicas complexas
- 30.3. Enfermagem de Prática Avançada no tratamento de feridas crônicas complexas
- 30.4. Técnicas de desbridamento
- 30.5. Manejo avançado de queimaduras
- 30.6. Terapia de pressão negativa
- 30.7. Incisão com drenagem, biópsia de pele e tecido subcutâneo
- 30.8. Tratamento de verrugas, molusco contagioso e papilomas
- 30.9. Remoção de corpo estranho
- 30.10. Suturas

### Módulo 31. Oncohematologia e Cuidados Paliativos

- 31.1. Quimioterapia
- 31.2. Radioterapia
  - 31.2.1. Externa
  - 31.2.2. Braquiterapia e intracavitária
  - 31.2.3. Sistêmica
- 31.3. Cateter central com reservatório subcutâneo
- 31.4. Cateter central de inserção periférica (PICC). Cateter de linha média
- 31.5. Urgências oncológicas
- 31.6. Cuidados especiais para pacientes submetidos a tratamento de câncer
  - 31.6.1. Efeitos adversos gerais
  - 31.6.2. Mucosite
  - 31.6.3. Náuseas e vômitos
  - 31.6.4. Alterações cutâneas e anexos
- 31.7. Manejo avançado da farmacoterapia analgésica na dor provocada pelo câncer
- 31.8. Transplante de células-tronco hematopoiéticas
- 31.9. Hemoderivados
- 31.10. Cuidados paliativos avançados
  - 31.10.1. Acompanhamento no fim da vida. Gestão do luto
  - 31.10.2. Atenção à família



### Módulo 32. Nefrourologia

- 32.1. Exame do sistema urinário e renal
- 32.2. Técnicas avançadas de diagnóstico em nefrourologia
- 32.3. Interpretação da análise sistemática e do sedimento urinário
- 32.4. Cateterismo vesical
- 32.5. Aplicação de fármacos e tratamentos invasivos no sistema urinário
- 32.6. Incontinência urinária
  - 32.6.1. Esforço
  - 32.6.2. Urgência na micção
  - 32.6.3. Por transbordamento
- 32.7. Técnicas de reeducação da bexiga
- 32.8. Hemodiálise
- 32.9. Acesso vascular para diálise
- 32.10. Diálise peritoneal

### Módulo 33. Abordagem de problemas de saúde mental na Atenção Primária

- 33.1. Prevalência de transtornos mentais
- 33.2. Ansiedade normal x patológica
- 33.3. Classificações, critérios de diagnósticos e diagnósticos diferenciais
- 33.4. Tratamento medicamentoso
- 33.5. Manejo de urgências
- 33.6. Tratamento não farmacológico: psicoterapia e ervas medicinais
- 33.7. TDAH
- 33.8. Entrevista semiestruturada e escalas
- 33.9. Outros distúrbios que podem ser abordados através da AP: TEA e TCA
- 33.10. Aconselhamento para pacientes e planos de cuidados

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.

“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"*

## Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



### Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



**Material de estudo**

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



**Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo**

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



**Resumos interativos**

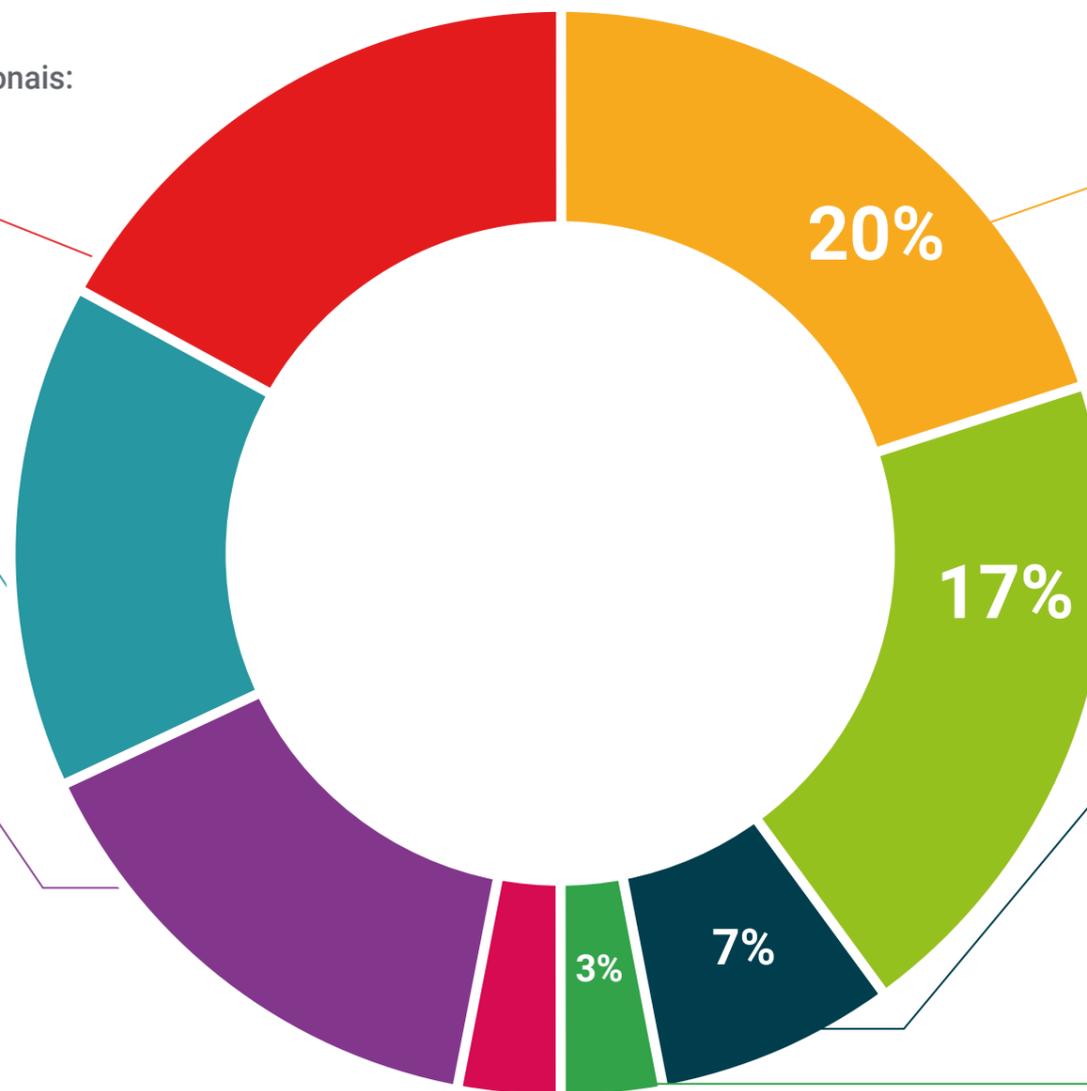
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



**Leituras complementares**

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.



**Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas**

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



**Testing & Retesting**

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



**Masterclasses**

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



**Guias rápidos de ação**

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Advanced Master em Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

Certificado | 61 **tech**

“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva**

N.º de Horas Oficiais: **3.000h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



## Advanced Master Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Advanced Master

## Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva

